



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 27.03.2019

INÍCIO 09h27min

PRESIDENTE: SR. ADELINO FOLLADOR

SECRETÁRIO: SR. CIRONE DEIRÓ

SR. ALEX SILVA

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 10ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário, que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo discussão, damos por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Secretário ad hoc) - Antes de ler o Expediente recebido, Presidente, eu quero aqui cumprimentar o Pastor Zenaldo a sua esposa Nice, a comitiva que está com eles, ali da Cidade de Cacoal. Pastor Zenaldo que faz ali um grande trabalho com a Comunidade Terapêutica, é o grande líder na nossa cidade. É um prazer tê-lo nesta Casa, Pastor.

#### **EXPEDIENTE RECEBIDO**

01 - Ofício nº 701/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 081/19, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

02 - Ofício nº 698/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 077/19, de autoria dos Senhores Deputados Adailton Fúria e Cirone Deiró.

03 - Ofícios nºs 700 e 699/2019 - DITELIR, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares nºs 0101 e 079/19, de autoria do Senhor Deputado CB Jhony Paixão.

04 - Carta nº 065/2019 - CAERD, encaminhando resposta ao Ofício nº 001/CFC, de autoria do Senhor Deputado Jhony Paixão.

05 - Carta nº 065/2019 - CAERD, encaminhando resposta ao Requerimento nº 071/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

06 - Memorando nº 077/2019 - Secretaria de Segurança Institucional da ALE, encaminhando em anexo resposta do Requerimento nº 065/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

Lido o expediente recebido, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Passamos às Breves Comunicações. Está inscrito aqui o nosso eminente Deputado Jair Montes. Com a palavra, cinco minutos, sem apartes, Deputado Jair, cinco minutos sem apartes. Está ouvindo aí as comunicações no celular; eminente Deputado Jair Montes, com a palavra, cinco minutos, sem aparte.

O SR. JAIR MONTES - Presidente em exercício, Presidente Follador, em seu nome eu cumprimento a Mesa; em nome do meu amigo Deputado Aécio da TV, que fomos vereadores juntos na Câmara de Porto Velho, eu cumprimento todos os deputados aqui presentes; em nome do Dr. Leo Fachin, ainda está aí, se estiver, eu cumprimento todos na galeria.

Presidente, quarta-feira, pelo que eu vejo, o Líder do Governo, meu amigo Deputado Eyder Brasil, o qual eu tenho um grande respeito, uma admiração, tem se mostrado uma pessoa bem madura, parabéns pela 1ª legislatura como

deputado e político também, não é, Deputado Eyder? Mas está de parabéns. O Deputado Eyder é uma pessoa, da qual eu fiz questão de fazer uma agenda colocando o seu rosto. A agenda está sendo usada para que ele possa anotar tudo que nós, os deputados falamos nesta Casa. E a gente vê, a gente faz um pouco de retrospectiva, Presidente Follador, o que acontece em Brasília é um pouco do reflexo do que acontece nos Estados. Uma coisa chamada articulação política. O Presidente da República e os próprios Governadores dos Estados não são obrigados a nomear cargo de ninguém deputado federal, senador e muito menos deputado estadual. Mas uma coisa que tem que existir chama-se respeito, harmonia entre os Poderes. Os Poderes são independentes, mas eles são harmônicos entre si. É essa harmonia que eu venho cobrando aqui, Deputado Eyder. Eu não venho criticando a gestão do Governador Marcos Rocha, como muitos estão entendendo. E muitos me perguntam, quando eu estava no parlamento mirim, agora eu estou no parlamento, aqui na Assembleia e perguntam: 'Deputado, por que todo dia o senhor usa a tribuna quando tem Sessão?'. Isso aqui, nós temos que marcar posição, quando você tem um cãozinho, um cachorrinho, ele vai lá, faz o pipi no poste, em algum lugar, ele marca esse território. Nós temos que marcar posição, Deputado Aélcio, nós temos que ter posicionamento. Nós fazemos parte da administração, mesmo que indireta e, muitas vezes, direta, porque nada é feito sem passar por esta Casa, esta Casa tem uma grande responsabilidade. Eu tenho uma grande responsabilidade como parlamentar e muitos me perguntam: 'O senhor é louco Deputado, o senhor não tem medo que eles ajam para cima do senhor?' Não tenho medo, viu Deputado Eyder, não tenho medo, não tenho medo! Pode acontecer? Pode, eu não vou dizer que não pode. Mas eu não posso ser covarde. Eu não posso chegar nesta Casa, sentar, ficar quietinho e não falar nada. Eu não posso passar por

este mandato, Deputado Cirone, sem deixar uma marca como pessoa, como homem, como ser humano e como parlamentar. Eu fui eleito para isso. Eu fui eleito por uma classe chamada Classe dos Vigilantes, eu fui eleito por uma classe chamada habitação. Eu não posso passar por este parlamento sem lutar. Além desta classe, outras classes que eu estou aprendendo aqui a cada momento, a brigar a lutar por eles.

E eu vou deixar aqui, Deputado Eyder, o senhor como líder do governo nesta Casa, eu vou deixar um exemplo claro do que aconteceu comigo em Porto Velho. O Dr. Mauro Nazif, que é hoje Deputado Federal e o Presidente do Partido onde o Deputado Chiquinho faz parte, é um homem de um coração gigante. É daquele que fala assim: vamos deixar quieto e tocar a vida. E não é assim, não é deixar quieto e tocar a vida. Eu tenho certeza de que o Coronel Marcos Rocha também tem o mesmo coração grande e é um homem correto e honesto, por isso que ele chegou ao Governo de Rondônia. Se ele não abrir, olhe o que eu vou lhe falar aqui Deputado, se ele não abrir com urgência, uma tomada de conta especial, daqui a seis meses, que vence em junho, tudo aquilo que era desmando da gestão passada vai cair sobre ele, porque quem cala, consente. Nós temos hoje problemas sérios no Iperon. Eu ouvi falar nos corredores da Assembleia que até 2021 pode parar tudo. Nós temos problemas seriíssimos no Detran. Nós temos problemas seriíssimos na Caerd, que não é segredo para ninguém, e outras Secretarias mais.

Então, o Governador Marcos Rocha precisa, com urgência, montar uma equipe, chamar apoio do Tribunal de Contas, desta Casa, do Ministério Público, montar uma força tarefa, abrir uma tomada de conta especial e apurar tudo. O Dr. Mauro não fez isso, e até hoje paga o preço, e até hoje paga o preço! Esse é um conselho que eu estou dando. E eu estou aqui para ajudar o Estado, eu estou aqui para ajudar

o Governo do Governador Marcos Rocha, só que ele tem que querer, ele tem que querer.

Então, deputados, a gente fica muito feliz porque eu venho notando que a cada momento, eu vejo as Comissões na terça-feira, que são todas as Comissões, eu até pedi um pouco mais de tempo, meia hora é pouco porque está todo mundo animado para trabalhar, e esse é o nosso papel é trabalhar mesmo, nós ganhamos muito bem para isso, eu nunca tive uma remuneração que eu tenho hoje, nunca tive. Então, a gente ganha bem para isso, para trabalhar. Eu só vou faltar Sessão se eu estiver doente ou se eu tiver um compromisso fora. Mas enquanto eu estiver aqui, eu não falto Sessão, eu sempre fui assim, por quê? Sou pago para trabalhar, essa é a minha obrigação, essa é uma obrigação minha.

E eu fico feliz quando eu vejo as Comissões, Deputado Follador, trabalhando, todo mundo empenhado nas suas Comissões, isso é importante e nós queremos muito isso. Só que nós queremos essa mesma determinação, nós também queremos ver o Secretariado do Governador Marcos Rocha com a mesma determinação. O cara não pode pegar um celular, entrar no facebook e falar besteira. Ele tem que tirar a bunda da cadeira e ir para rua e andar o Estado, ver a demanda da população.

Eu peguei uma triste notícia ontem, que pregava que o Estado estava no azul, não está no azul não. Nós somos o 21º, Deputado Lazinho da Fetagro, nós estamos já no amarelo, chegando ao vermelho. Aquilo que se pregava lá atrás, que o Estado não estava bem, daqui a pouco nós vamos correr o risco de atrasar salário de servidor público, coisa que há quanto tempo não acontece isso.

Então, aqui, eu peço encarecidamente, Deputado Eyder Brasil, peça ao Governador do Estado de Rondônia que não demore abrir essa tomada de contas especiais, para que tire, abra essa caixa preta das Secretarias e mostre os desmandos deste Estado, porque senão tudo isso vai recair sobre as costas dele. Tenho dito. Muito obrigado e que todos fiquem com Deus.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Parabenizamos o seu pronunciamento, Deputado Jair. Nós queremos registrar também a presença aqui do senhor Vereador Valdinei Espindola, Presidente da Câmara do Município de Corumbiara, seja bem-vindo; senhor Vereador José Carlos de Lima, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Corumbiara também aqui presente; senhora Vereadora Ildelita Raulino, Câmara Municipal de Corumbiara, agradecer a presença aqui, em nome também do Deputado Ezequiel também, que está cumprimentando vocês, todos os deputados aqui presentes, e sejam bem-vindos.

Com a palavra então, o Deputado Cirone Deiró, como Presidente da Comissão de Agricultura daqui da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, cinco minutos, sem aparte.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Bom dia, Presidente Adelino Follador. Bom dia caros Deputados, Deputadas Rosângela Donadon, Deputada Cassia, representando as mulheres nesta Casa. Quero cumprimentar Vossas Excelências em nome da Pastora Alice, que está aqui presente e dizer, pastora, que é uma grande alegria tê-la aqui conosco. Quero cumprimentar a imprensa, a imprensa que faz o seu papel aí de divulgar o nosso trabalho, nossas cobranças, as nossas ações, vocês

são de suma importância. Ontem eu falei e vou voltar repetir, perdemos um grande repórter lá em Cacoal, seu José Pereira, uma pessoa simples, mas que se dedicou muito a esse trabalho de levar informação, destemido, e fica aí nosso pesar para a sua família.

Eu quero hoje, neste dia, Presidente, parabenizar o Deputado Jair Montes pela fala, pela sua coragem, pelo seu compromisso, deputado, com o povo de Rondônia. É de pessoa assim que nosso Estado precisa. Nós somos 24 representando quase dois milhões de pessoas. Então, pesa sobre nossos ombros esta responsabilidade de fiscalizar, legislar, mas, ao mesmo tempo, contribuir com o Governo de Rondônia, para que o Estado continue crescendo. Nós somos um Estado bebê da nação brasileira, mas que tem um potencial muito grande. E se nós formos ousados, tivermos consciência que nós precisamos avançar, desburocratizar e fazer com que a política pública não atrapalhe, nosso Estado vai ter grandes ganhos.

Eu quero registrar aqui, Presidente, e fazer um convite a todos esses nobres Deputados, que na próxima segunda-feira, nós solicitamos aqui uma Sessão Solene, para o Dia do Autista. Eu fui até questionado em alguns grupos lá na minha cidade, 'tem tanta coisa para fazer, e você pede uma Sessão Solene para o autista'. Eu vejo que nós precisamos chamar o dia 02 de abril o Dia do Autista. E nós precisamos, Pastor Alex, o senhor que é da Comissão da Criança, do Adolescente, nós precisamos chamar, sim, os olhos das autoridades para esse caso grave que tem cada vez mais aumentado no Estado de Rondônia e em todo Brasil. Então, uma Sessão dessa é para chamar a atenção das autoridades para que dê assistência a essas famílias. O autista é uma criança que não consegue se relacionar, não tem bom convívio e às vezes é taxado até de com problemas

psicológicos, anormais. Isso é só uma deficiência psicológica que eles têm. Então nós precisamos chamar a atenção, nós sabemos que é uma doença que não tem cura, mas que pode ser acompanhada, pode ser tratada. E os psicólogos e os assistentes sociais, o Estado pode dar um amparo a isso a eles. Então nós queremos convidar a todos os deputados para, na próxima segunda-feira, às 15:00 horas, estar aqui. As entidades que fazem um trabalho muito bacana no Estado, a gente vai homenagear as pessoas que se dedicam a isso e eu gostaria de contar com cada uma de Vossas Excelências.

Quero aqui ressaltar também, Presidente, que nós estivemos hoje pela manhã na Comissão de Agricultura, onde estavam presentes o Deputado Adelino Follador, Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Lazinho da Fetagro, Deputado Eyder Brasil, Deputado Marcelo Cruz, uma reunião da Comissão de Agricultura e nós convidamos para estar presente nessa Comissão, a Eletrobras, Ceron/Energisa. Agora são tantos nomes que nós até confundimos tantos nomes que têm para dar esclarecimento a esta Casa, àquela Comissão, de qual é o plano de ação da Energisa/Ceron para o ano de 2019 para o Estado de Rondônia, visto que essa empresa fez um compromisso de investimentos aqui no nosso Estado.

Nós tivemos ali um pequeno relato do Diretor de Relações Institucionais, Sr. Marcelo, que essa empresa irá investir R\$ 471 milhões aqui no Estado de Rondônia, e convocamos para o dia 03 de abril, às 14:30 horas, para que eles voltem aqui com os técnicos, com as pessoas que compõem o seu quadro, para que possam trazer todo planejamento, as áreas que serão beneficiadas, onde serão esses investimentos. Para que nossos produtores rurais, Deputado Lazinho, lá no final das linhas, tenham condições

de ligar aquela máquina que os deputados aqui colocaram como emenda parlamentar, para que as escolas dos distritos, dos pequenos municípios tenham condições de ligar o ar condicionado, que muitos deputados aqui colocaram dinheiro para refrigerar aquelas salas de aula.

Então, Deputado Jair Montes, queremos todos no dia 03.04, às 14:30 horas, aqui, debatendo esse assunto com a Energisa, cobrando ações, porque nossa energia já não é barata e precisamos, Deputado Chiquinho, levar uma energia com qualidade. Então fica aqui o nosso convite, nosso apelo aos deputados para que possamos estar juntos nessa missão de melhorar o nosso Estado de Rondônia.

Volto a frisar mais uma vez da necessidade de nós deputados, ontem nós tivemos a reunião, às 17:30 horas, com a comunidade indígena do Estado de Rondônia, que são quase 19 mil índios, que o Governo Federal, Deputado Eyder, quer passar a responsabilidade da saúde indígena para os municípios e, claro, juntamente com o Estado. Nós hoje não temos condições de atender, Deputado Lazinho, nem os moradores que batem na porta do hospital para serem atendidos, imagina nós sairmos do município de Cacoal e andar 1.500 quilômetros para atender uma aldeia lá no Aripuanã. Então que o Governo Federal assuma essa responsabilidade e amplie mais ainda a atuação da Sesai, da Casai e DSEI, é isso que nós precisamos.

Conversei com o nosso Secretário de Saúde, que hoje está em Brasília, vai sentar com o Ministro e vai falar que o Estado de Rondônia não tem capacidade e nem os municípios de atender a saúde indígena. Nós precisamos que eles fortaleçam os nossos DSEI, nossas Sesai e nossas Casai aqui do Estado de Rondônia, é isso que nós precisamos. Nós não temos gente, não temos capacidade, não temos equipamentos, não temos condições de dar assistência aos nossos índios

que merecem todo respeito nosso, mas isso é uma obrigação do Governo Federal, conforme diz a nossa Constituição.

Nós, aqui desta Casa, estamos atentos e alertas para não colocar só responsabilidades para nós aqui do Estado e nós não termos condições de atender. Então, fica aqui o nosso pedido, Deputado Eyder Brasil, reforçar com nosso Secretário não é por que Rondônia não quer, não é por que os municípios não querem, é porque nós não temos condições. Somos um Estado novo que não tem essa capacidade de absorver tamanha responsabilidade.

Os Estados do Sul a maioria não tem nem índio mais, e aí nós que temos os índios aqui, 19 mil, eles querem que a gente cuide sem ter a capacidade e sem colocar o dinheiro aqui dentro. Então, fica aqui a nossa indignação em relação a isso. E quero desejar a todos aqui presentes um ótimo dia, uma ótima semana e que Deus nos dê sabedoria para fazermos o melhor para o povo de Rondônia. Obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Parabéns, deputado, pelas suas palavras. Inclusive, esse requerimento que nós aprovamos na Comissão de Agricultura seria em conjunto. É uma proposição minha lá na Comissão, foi aprovada para todos os presidentes de Comissões e vai ser convidado para que esteja presente, para evitar que essa explanação da Eletrobras faça em cada Comissão. Cada Comissão pode, depois... Em vez de ficar chamando eles toda hora aqui. Então, na quarta-feira à tarde, às 14:30 horas, às 15:30, vai estar presente aqui, vão fazer uma explanação de todo esse investimento no Estado de Rondônia.

Então, Presidente, esse requerimento nós estendemos para todos os Presidentes de Comissão, queremos que dê publicidade também no Estado de Rondônia para que os

prefeitos que estão nos procurando, vereadores que estão nos procurando, lideranças que têm dúvidas sobre o investimento da Energisa no Estado de Rondônia, eles venham nessa reunião. Então, na quarta-feira que vem, às 15:30 que estejam presentes para poder questionar, se puder estar presente.

Então, eu recebi o pedido do Prefeito de Monte Negro, Campo Novo, de Rio Crespo, de Cacaulândia, todos têm dúvidas sobre esse investimento da Eletrobras, inclusive o Ministério Público está exigindo dos prefeitos que coloquem energia nas escolas e a energia não comporta, a rede não comporta. É a hora de tirar as dúvidas com os técnicos da Eletrobras.

Então, com certeza uma reunião que vai ser muito importante e gostaríamos então que todos, todos os Presidentes de Comissão, todos os deputados que quiserem também estar presentes, é muito importante essa convocação para que ele venha explicar.

Nós temos agora o próximo orador no Pequeno Expediente, Deputado Eyder Brasil, Líder do Governo Marcos Rocha nesta Casa. Deputado Eyder Brasil, com a palavra, cinco minutos, sem apartes.

O SR. EYDER BRASIL - Bom dia a todos, bom dia Presidente Deputado Adelino Follador que preside muito bem esta Sessão, na pessoa de quem eu cumprimento todos os nossos deputados aqui presentes; bom dia a toda imprensa, na pessoa do meu amigo Domingos Tavares, flamenguista, não é, Domingos? Hoje tem, não é?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Nem todo mundo é perfeito, não é? Nem todo mundo é perfeito.

O SR. EYDER BRASIL - Cumprimento toda imprensa; bom dia a todos os presentes aqui na galeria que participam prestigiando e acompanhando a nossa Sessão desta quarta-feira pela manhã. Eu queria aqui registrar os meus cumprimentos aqui a todos os representantes das etnias, representantes indígenas aqui, que estão lutando pelos seus direitos, do qual eu também comungo dos mesmos pensamentos, das mesmas ideologias. Acredito que os municípios não têm condições de fazer esse amparo, principalmente a saúde dos nossos povos indígenas. Acredito que o Governador, está em Brasília essa semana, vai falar lá com os Ministros pertinentes a esse assunto, com todos os representantes lá em Brasília, para buscar uma saída justa, que seja continuar do jeito que está, sem repassar esse ônus aí para os municípios.

Quero aqui registrar o meu repúdio veementemente a uma publicação postada pelo então residente do DER de Cacoal, onde critica de forma vil esta Casa de Leis. Acredito que estamos em novos tempos, é uma nova gestão, é uma legislatura e tenho certeza que todos os 24 deputados aqui presentes, homens e mulheres representando o povo de Rondônia, estão trabalhando juntamente com o Governador Coronel Marcos Rocha, a fim de buscarmos soluções para todos os problemas do nosso Estado. Não é fácil, não é fácil, mas precisamos dar as mãos. E acredito, acredito com todas as forças que esse pensamento não parte do nosso Governador. O nosso Governador Coronel Marcos Rocha tem trabalhado no sentido de harmonizar a relação entre Poder Legislativo e Poder Executivo, a fim de que possamos juntos, com os 52 prefeitos dos municípios de Rondônia,

encontrar as soluções necessárias para que o Estado continue funcionando normalmente.

Deixo aqui o meu muito obrigado ao nosso Presidente Laerte Gomes e todos os demais 23 deputados desta Casa que não estão medindo esforços para ajudar o Governo do Estado a construir uma Rondônia melhor para todos. Muito obrigado a todos e que Deus nos abençoe.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Deputado Eyder Brasil. Com certeza esta Casa tem dado toda atenção, tem sempre aprovado os projetos, dado condições ao Governo do Estado e com certeza para que deslanche. Eu sei que todos os problemas, eu estou aqui com as imagens do B-40, norte lá em Ariquemes, como caiu a ponte está totalmente intransitável, está todo... Eu queria até colocar essas imagens, mas não é possível nesse momento. As crianças posaram no colégio ontem, na escola polo, não conseguiram ir para casa, está tudo interditado. Com a soja, nós temos mais de 5 mil hectares de soja plantado naquela região, as ambulâncias estão todas trancadas lá, não têm condições de sair. E aqui pela estrada do Triunfo também já criou, tiraram 03 atoleiros, já formou atoleiro de novo e não tem saída.

A ponte do Massangana está isolada desde o ano passado, a ponte do Jamari caiu e está sendo construída a balsa para colocar lá, uma emergência e agora no B-40 que o DER tinha arrumado, com a chuva que deu, destruiu tudo e está todo mundo lá. Pena que não dá para colocar as imagens aqui. Então, deixar aqui um apelo ao Diretor Geral, que se desloque lá nesse trecho, lá em Alto Paraíso, não podemos deixar aquela região, Bom Futuro, garimpo, toda aquela região isolada, sem saída. Nós precisamos, e agora nos

preocupa mais ainda que um Residente que começava a trabalhar em Ariquemes, um engenheiro colocado, efetivo, lá no quadro, que estava trabalhando, aí chega uma pessoa lá, já vai trocar ele, e diz que já vai colocar uma pessoa lá: 'não, eu vou vir, mas eu vou ficar lá no quartel, vou ficar aqui', 24 horas, 48 horas, não dá conta. Agora vem não sei quem, que mandou outro lá, já tomando, a pessoa não pega nem o fio da meada, já estão trocando Residente lá em Ariquemes. Então, é essa politicagem. E não é de nenhum deputado estadual não, essa politicagem dentro do governo. Deixa trabalhar, está começando engrenar, desengrena tudo. Gente, nós temos que ter responsabilidade! Nós temos que ter responsabilidade.

Eu fui Residente lá de Ariquemes, o Dr. Décio já foi Residente da vez passada, foi o próprio Marcos Rocha que nomeou ele no começo, não foi indicação de ninguém, que ele é efetivo, ele já está, é uma pessoa capacitada. Começou a fazer um trabalho, agora coloca uma pessoa, eu nem sei quem é, eu não sei de onde veio, é tenente, - 'não, eu vou ficar lá no quartel e vou ficar aqui'. Isso não existe! Não podemos brincar com isso não! Então, isso nos preocupa muito.

Eu quero aqui deixar registrado que nesse momento o Diretor Geral tem que ir lá para dentro arrumar as máquinas que está na hora de arrumar as estradas e está tudo quebrado. Aí, o Diretor Geral falou que está fazendo levantamento. Mas agora não é hora de fazer levantamento não. Agora é hora de estar recuperando, trabalhando. Então, deixar aqui minha indignação. Inclusive até mandei, vai ter uma audiência lá hoje com ele, ontem ele não estava aqui, ele está viajando, e vou ver se consigo... Parece que hoje também ele não está, vou ver se consigo falar com ele. Nós precisamos tomar providências. O povo cobra da gente! Nós

temos que dar resposta, deputado, Pastor. Nós somos, a gente conhece, está lá na base, eles cobram da gente e nós temos que cobrar do Governo do Estado, nós precisamos essa ação.

Deputado Eyder Brasil, o senhor é líder, depois eu até posso passar essas imagens para o senhor para que passe lá. Já passei lá para o Diretor Geral, é preciso que tome providência urgente. Não é para amanhã não, é agora! E já estamos falando isso em todas as Sessões, todas as Sessões. Não comprou lama asfáltica até agora. Não consegue tapar buraco, está tapando com cimento e terra. Aí, choveu, saiu tudo! Isso está chegando numa situação difícil para a gente aguentar a cobrança da população, com razão.

O Sr. Jair Montes - Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Pois não, Deputado Jair Montes.

O Sr. Jair Montes - Presidente, parabéns. É isso que eu estou tentando alertar desde o dia que eu entrei nesta Casa. Eu venho alertando porque a gente vai conhecendo, a gente já teve, eu tive dois mandatos de vereador na capital, o Estado é maior, mas as situações são parecidas. Então, não tem muita diferença. E às vezes, a gente não está aqui, hoje nós representamos quase 2 milhões de habitantes deste Estado. Então, aqui nós temos 6, 7 deputados da capital, da qual eu estou aqui ao lado de dois deputados da capital, 5 deputados da capital, Deputado Eyder Brasil, Deputado Aécio da TV, o velhinho, meu amigo Aécio da TV, aí vai. Deputado Chiquinho também, se

autoproclamou da capital, mas é meio, não é? E Deputado Jean também, que está aqui, hoje pode dizer que é... É da região ali da Zona da Mata, mas está na capital. E nós temos os deputados que fazem parte das outras regiões. Não é questão do Executivo quando faz, Deputado Alex, faz uma nomeação. Ele não tem que dar satisfação para a Casa, com certeza não tem que dar. Mas é respeitoso, quando vai fazer uma nomeação do nível do DER, no mínimo, como outras Secretarias que envolvem agricultura, pecuária, pelo menos consultar o deputado da região, Deputado Dr. Neidson. Porque o pau vai quebrar nas suas costas, em Guajará, Nova Mamoré. Se coloca um Residente ruim no DER, o deputado da região vai apanhar, Deputado Eyder. Então, isso é óbvio. Nós não estamos brigando aqui para ganhar cargos. Nós estamos lutando aqui pelo respeito. Não adianta eu pegar o cidadão lá de Ji-Paraná e colocar Residente em Porto Velho. Vai me resolver o quê? Eu pegar alguém de Vilhena e colocar em Guajará-Mirim, vai me resolver o que, Deputada Donadon? Nada! Absolutamente nada! Então é isso que nós cobramos, esse respeito. Porque quem apanha somos nós que andamos nas bases e nós não sabemos o que falar. Essa é a minha preocupação nesta Casa, é isso que eu tenho defendido aqui, que o governo tenha esse alinhamento com a Assembleia Legislativa, para que nós possamos, pelo menos, poder defender quando a peia comer no nosso nome, no dele também, poder pelo menos defender. Parabéns, então, mais uma vez, Deputado Follador. É muito pertinente a sua colocação.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O próximo orador, nós temos aí o Deputado Dr. Neidson, cinco minutos, sem aparte. Eu peço que todos que quiserem, podem se inscrever para que a gente não prejudique quem está inscrito.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Presidente. É só para... Ontem eu falei sobre o ônibus da Pestalozzi e hoje nós já conversamos, desde ontem, com a Polícia Civil. Eles vão emitir um laudo técnico já e parece que o ocorrido não foi um fato criminoso. Então, já conversamos com as duas empresas, que é a Mascarello e a Volkswagen, o ônibus vai ser encaminhado aqui para Porto Velho. A empresa, a Volkswagen aqui, a representante vai fazer também o levantamento desse ônibus para ver se foi um problema técnico, vão substituir também o motor da parte da Volkswagen e a estrutura a Mascarello vai fazer a substituição também. Então, acreditamos que vai ser resolvido, mas vamos trabalhar aí também com a empresa, para que eles possam oferecer outro ônibus até que se resolva por completo esse problema.

E com relação à saúde indígena, já estão encaminhando do nosso gabinete aqui, para o plenário, um pedido de apoio à bancada federal, vamos pedir para que todos os deputados assinem, pedindo a intervenção da bancada federal junto às outras bancadas federais, que essa situação de municipalização da saúde indígena não seja concretizada. Para que as bancadas federais possam se mobilizar também, fazendo o impedimento da municipalização e assim também, deixando os municípios atenderem, da forma melhor possível, a nossa população.

Então, seria somente isso, senhor Presidente, só para apoiar a saúde indígena também, que se mantenha. Nós vamos trazer aqui, agora, esse requerimento e vamos encaminhar. Agradecer também o Vereador Gilmar, parece que é ele que está aqui, lá de Guajará-Mirim. Um grande abraço, vereador. Estamos trabalhando aí na nossa causa indígena também, que

nós temos 50% da população indígena no Estado de Rondônia, em nossos municípios. Obrigado, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Queremos registrar também a presença aqui dos senhores vereadores Manoel Pereira, João Correia, da Câmara Municipal de Vale do Anari. Os dois vereadores aqui presentes, agradecer.

Temos aqui o próximo orador. Deputado Chiquinho da Emater, cinco minutos, sem aparte. É o último orador e agora só no Grande Expediente, então.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Bom dia a todos. Quero saudar todo plenário que está aqui presente, todos os deputados, o Presidente neste momento, Deputado Follador e todos os nossos companheiros deputados estaduais. Dizer, Deputado Jair Montes, Deputado Follador, que realmente é uma preocupação que nós temos que ter com as estradas que estão aí. A produção não espera, por questões de licitação, por outras coisas mais. E a gente está vendo aí, boa parte da nossa produção se perdendo. A questão do leite, a questão da soja, do milho, e nós não podemos, Deputado Eyder Brasil, leve essa mensagem ao nosso companheiro lá, Residente do DER, e recentemente, Deputado Jean, ele fez várias trocas de Residentes, como o deputado acabou de falar, trocou Colorado, trocou Ouro Preto, Cacoal. E nós não sabemos, não consulta ninguém,

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Os critérios, não é?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - É, quais são os critérios. A gente, pelo menos o DER de Colorado estava em boas mãos, lá o Armando, o engenheiro de carreira, de muitos anos e que já assumiu o DER várias vezes, em várias Residências. Tinha todo perfil para fazer um belo trabalho. Infelizmente, ninguém sabe por que, de repente, foi trocado. E a gente fica muito preocupado, Deputado Jean, porque Vossa Excelência sabe que este Estado depende muito das nossas estradas, em boas condições. Estamos na época da retirada da produção e não podemos e não espera, a produção não espera. Nós temos que agir rapidamente. Não adianta vir falar isso ou aquilo, culpar governos anteriores, que agora nós temos que ter ação. Nós temos que fazer. O novo governo tem que mostrar para que veio e é isso que nós queremos. Então, seu Secretariado tem que ter ação forte, porque já faz quase 100 dias de governo e são poucas ações, Deputado Eyder Brasil, que tem acontecido no Estado de Rondônia, em todas as áreas. Então, a gente fica muito preocupada com o que está acontecendo com o DER. Esperamos, eu espero do nosso Governador, e ele tem o meu apoio para que a gente possa conduzir bem este Estado. Porque o que nós precisamos, a população precisa de boas estradas, de boa saúde, de boa educação.

Quero aqui também dizer que estou junto na questão dos povos indígenas. Os povos indígenas não podem, o Governo Federal querer municipalizar a saúde dos povos indígenas porque o Estado não tem condição de assumir. Não é que o governo não queira, é porque não tem condições. Então, a gente tem que dar todo apoio aos nossos povos indígenas, como o Deputado Dr. Neidson falou, a gente precisa fortalecer essas comunidades.

Essas comunidades indígenas foram muito importantes e são muito importantes para o Brasil e para o mundo e a

gente tem um déficit muito grande com eles. E além, não só na saúde, nós temos que fazer, Deputado Jean, o processo produtivo lá na sua região, lá em Alta Floresta, que têm as Reservas Indígenas, que têm os povos indígenas, a gente tem que, com eles... A gente já ajudou, Vossa Excelência mesmo ajudou com a questão de muda de café para que eles possam produzir muito e ter a sua produção e ter os seus recursos para que eles possam sobreviver bem. É isso que nós queremos para os povos indígenas, para os quilombolas, para os seringais. E dizer aos nossos companheiros, aos nossos parentes indígenas, que a gente está com eles nessa luta por uma saúde melhor, para eles todos, para os povos indígenas.

Quero aqui também, Deputado Follador, fazer um alerta. Já faz 90 dias, Deputado Lazinho, e nada de documento das terras. Nada, até agora! O Incra está parado, acabaram com o Terra Legal e nem uma coisa e nem outra. Ainda está em andamento e o tempo passa e nós precisamos aplicar recursos. O BASA está aí com R\$ 2 bilhões para aplicar e dependemos muito desses documentos das terras, Deputado Follador.

Então, nós precisamos, urgentemente, convocar o Incra Nacional numa Audiência Pública, para que ele possa vir à Rondônia e a gente agilizar esses processos, documentação das terras e aqueles títulos que estão aí no Incra já prontos, que faça a entrega rapidamente. Por que é que ficam esses títulos aí parados? Esperando o quê? O tempo passar? E o produtor lá, muitas vezes, sem documento precisando financiar. Muito obrigado a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Parabéns, Deputado Chiquinho, por esse tema e tomara que o Incra

comece a funcionar. O Governo Federal, se ele quiser ajudar Rondônia, é só regularizar 60 mil propriedades que estão para regularizar em Rondônia, que é possível regularizar. Então, com certeza, um tema muito importante e nós temos que chamar essa Audiência Pública, com certeza. Deputado Chiquinho, conte com o meu apoio.

Nós temos aqui também o Vereador Ademir Pereira, da Câmara Municipal de Ministro Andreazza; temos também a presença da Vereadora Zélia Maria, Câmara Municipal de Ministro Andreazza.

Então, nós estamos aqui, já encerradas às Breves Comunicações, passamos à Ordem do Dia.

Pedimos ao Secretário que faça a leitura da Ordem do Dia.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - Procede à leitura das proposições recebidas.

#### **APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS**

- ATO Nº 002/2019-MD/ALE. Suspende o pagamento em pecúnia da conversão de licenças prêmio, férias e um terço de férias e dá outras providências. A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a necessidade de ajustes financeiros e orçamentários desta Casa de Leis, resolve:

Art. 1º - Suspende, a concessão do pagamento da conversão em pecúnia de licença prêmio, férias e um terço de férias, até 31 de dezembro de 2019 dos servidores da Assembleia Legislativa.

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Mesa Diretora, 26 de março de 2019 - Presidente Deputado Laerte Gomes.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Dispõe sobre o afastamento de empregados e servidores públicos para o exercício de mandato diretivo em Conselhos Profissionais sem prejuízo da remuneração.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor a Ordem Demolay, por seus representantes no Estado de Rondônia, em comemoração ao centenário de sua criação mundial.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Dispõe sobre a criação, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia da Frente Parlamentar de Melhorias da Aviação Regional, notadamente da Região Norte.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Institui a Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre Fissura Labiopalatina e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Concede às doadoras de leite materno isenção de pagamento de taxa de inscrição em concurso público no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer ao Sr. André Theobald, Diretor Presidente Energisa Rondônia, informações e resolução dos problemas sobre as falhas no fornecimento de energia em Jacinópolis, Buritis, Cacaulândia e região do Vale do Jamari.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer ao Cel. Erasmo Meireles e Sá, Diretor do Departamento de Estradas e Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos - DER/RO, a recuperação da via RO-420, sentido Parque Estadual Guajará-Mirim, nas proximidades do Distrito de Jacinópolis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer ao Sr. Eduardo Martins Rocha, Gerente Regional Eletrobras Eletronorte Rondônia, informações e resolução dos problemas sobre as falhas no fornecimento de energia em Jacinópolis, Buritis, Cacaulândia e região do Vale do Jamari.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Ação Social - SEAS, referente à contratação de empresa para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Superintendência Estadual de Turismo - SETUR, referente à

contratação de empresa para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações ao Departamento Estadual de Estradas e Rodagens - DER, referente à contratação de empresa para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado AO Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria se Estado de Saúde - SESAU, referente à contratação de empresas para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS, referente à contratação de empresas para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, no Estado de Rondônia, referente à aquisição ou locação de contêineres

para serem usados como sala de aula nas escolas da rede pública estadual.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, referente à contratação de empresas para elaboração de projetos e consultoria no âmbito de atuação da Secretaria, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Cria no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a Frente Parlamentar Permanente para tratar sobre as ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Autoriza o Poder Executivo a destinar 30% (trinta por cento) dos valores arrecadados com aplicação de multas de trânsito relacionadas à embriaguez ao volante, para a manutenção e modernização das Delegacias de Polícia Civil do Estado de Rondônia, como parte de previsão de destinação das multas previstas no artigo 320 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Autoriza o Poder Executivo a conceder às pessoas com deficiência auditiva, visual e quaisquer outras deficiências físicas e mentais ou sensorial, reconhecidas cientificamente, o benefício de isenção do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, bem como autoriza que o

benefício seja aplicado a veículo de passeio de qualquer valor.

Lidas as matérias, Presidente.

O SR. DR. NEIDSON - Presidente, só gostaria que aguardasse só um minutinho para que o documento chegue, com relação ao pedido de apoio da Bancada Federal, para que possa ser lida também. Já está aí, não é? Já chegou.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Durante a Sessão, a gente pode ler. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas. Chegando aqui deputado, a gente lê também.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer à Mesa Diretora a realização de Sessão Solene dia 16 de maio de 2019, às 09:00 horas, em homenagem ao Dia do Assistente Social.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em discussão e votação o Requerimento de autoria do Deputado Geraldo da Rondônia. Em votação. **Está aprovado.**

Próxima matéria.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer à Mesa, na forma regimental, Voto de Louvor a EUCATUR - Empresa União

Cascavel de Transporte e Turismo, pelos 55 anos de fundação.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Requerimento em votação de autoria da Deputada Rosângela Donadon. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado.**

Próxima matéria.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer que seja alterada a data da Audiência Pública do dia 1º de abril de 2019, às 09:00 horas, para o dia 06 de maio de 2019 às 09:00 horas, no plenário desta Casa, para discutir sobre a "Segurança das Barragens do Estado de Rondônia".

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o requerimento do Deputado Adelino Follador. Tendo em vista fazer esta Audiência junto com o Marcos Rogério e por causa da ANA que não poderia está presente nos alteramos a data. Então, em votação. Os deputados contrários se manifestem, os que concordam permaneçam como estão. **Está aprovada a matéria. Vai ao Expediente.**

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, só para discutir esse Requerimento que foi aprovado agora. Dizer que essa é uma preocupação também da Comissão de Meio Ambiente e nós convocamos o Secretário Elias e sua equipe para prestar esclarecimento a respeito de todo cronograma de atuação ao longo desse quadrimestre, que eles irão ocupar a Sedam. E

nós solicitamos também essa vinda, para justamente a gente fazer alguns questionamentos e um deles, com certeza absoluta, um tema que precisa ser discutido, sobre a questão das barragens. Então, seria interessante a gente discutir esse Requerimento de Vossa Excelência junto com a Comissão.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu gostaria, então, que o senhor comunicasse que foi mudada essa data, em função... Porque a ANA, que é a Agência Reguladora de Água, e também o Ibama, vários... E como o Marcos Rogério é Presidente da Comissão de Infraestrutura, ele está convocando através da Comissão de Infraestrutura para que esteja presente aqui e ele também. Então, como ele teve que viajar para China e tal, aí houve um desencontro de datas. Por isso, nós estamos alterando porque eu acho que é muito importante. Se o senhor puder, então, já comunicar o Secretário.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Era isso que eu ia falar. O senhor podia passar essa informação para a Comissão de Meio Ambiente, no dia que eles estiverem aqui, a gente já informa eles dessa reunião sobre as barragens.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza. Determino, então, que seja comunicada à Comissão de Meio Ambiente, para que o Presidente Jean Oliveira tome as providências, para que convide também o Secretário da Sedam. Eu acho muito importante para incrementar mais.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS ADAILTON FÚRIA E CIRONE DEIRÓ. Requerem que seja incluído também como proponente/autor o nome do Deputado Estadual Cirone Deiró no Projeto de Resolução nº 08/2019 que tem por ementa: "Transfere a sede do Poder Legislativo para o Município de Cacoal no dia 08 de agosto de 2019, com a finalidade de realizar Sessão Itinerante Extraordinária na ocasião da Exposição Agropecuária de Cacoal - EXPOC, agendada para o mês de agosto de 2019".

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em discussão e votação o Requerimento de autoria do Deputado Adailton Fúria e Deputado Cirone Deiró. Em votação o Requerimento. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISNPIN. Requer a realização de Audiência Pública no dia 11 de abril de 2019, às 9:00 horas, com o objetivo de debater sobre as Agroindústrias como a Evolução de Rondônia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Ismael Crispin. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer nos termos do artigo 95, *caput* combinado com o artigo 235, alínea "f", do Regimento Interno, seja aprovada pelo Plenário a urgência na apreciação da Mensagem do Poder Executivo nº 134 de 19 de junho de 2018, bem como seja a mesma incluída na Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 19/03/2019.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o Requerimento do Deputado Eyder Brasil. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Pois não, deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só voltar a registrar a presença dos meus Vereadores ali, Ademir e Izélia, lá de Ministro Andrezza, que Vossa Excelência acaba de registrar anteriormente. Também passou, por aqui, dois diretores da FETAGRO que estão presente, os vereadores presentes também. Vereadores de tudo quanto é lado, não é? A gente fica até meio... Esquece até o nome dos vereadores.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Sejam bem-vindos. Parabenizar a FETAGRO também, pelo trabalho que vem fazendo.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Bem-vindos e bem-vindas.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Queria também aqui saudar o Prefeito de Itapuã, que está ali com a gente. Sejam bem-vindos também ao plenário, todos vocês aí; todos os vereadores também, lá de Itapuã.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Seja bem-vindo Prefeito, estamos aí juntos no que precisar.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer que seja encaminhado pedido de Voto de Louvor para homenagear os integrantes voluntários do Projeto "Açaí com Libras", no Município de Porto Velho-RO.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Dr. Neidson. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Requerem à Mesa Diretora a realização de uma Audiência Pública, para o dia 08.04.2019, às 9:00 horas, nesta Casa Legislativa, com escopo de tratar assuntos relacionados à Responsabilidade Municipal e Estadual nas Unidades de Saúde do Município de Porto Velho - RO.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o Requerimento da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social. Em votação o Requerimento. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor à equipe de servidores públicos da Unidade de Resgate do Corpo de Bombeiros de Ariquemes e à equipe de Serviços de Atendimento Móvel da Urgência - SAMU, em reconhecimento a sua prontidão profissional na ação ocorrida no dia 19 de março de 2019, em Ariquemes - Rondônia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer concessão de Voto de Louvor ao Centro de Educação Infantil Cantinho do Céu, com atuação no Município de Ji-Paraná.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o Requerimento do Deputado Laerte Gomes. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer a formação de Comissão Temporária Especial, para averiguar procedimentos relacionados ao Departamento de Trânsito - DETRAN/RO.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o Requerimento do Deputado Laerte Gomes. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer a inclusão na Pauta de Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 26/03/2019, do Projeto de Lei nº 999/2018 que "Altera dispositivos da Lei nº 150 de

06 de março de 1987, que 'Dispõe sobre o quadro de Oficiais de Administração da Polícia Militar do Estado e dá outras providências'".

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o Requerimento do Deputado Jhony Paixão. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LAERTE GOMES, CASSIA MULETA E ROSÂNGELA DONADON. Requer a realização de Audiência Pública para discutir e analisar a Reforma da Previdência dos Militares das Forças Armadas e Forças Auxiliares.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o Requerimento dos Deputados Laerte Gomes, Cassia Muleta e Rosângela Donadon. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor à Ordem Demolay, por seus representantes no Estado de Rondônia, em comemoração ao centenário de sua criação mundial.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em votação o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Senhor Secretário proceda à leitura do Requerimento do Deputado Dr. Neidson, Requerimento coletivo.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO COLETIVO DO DR. NEIDSON E DEMAIS DEPUTADOS. Requerem à Mesa, na forma regimental, o encaminhamento de cópias deste Requerimento ao Líder da Bancada Federal do Estado de Rondônia, para intervir junto aos outros Estados da Federação, para que haja mobilização de impedimento quanto à municipalização da saúde indígena de Rondônia, por ser de alta relevância e contrária aos direitos e princípios legalmente constituídos a toda coletividade indígena.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - É só lido, esse Requerimento. Eu acho muito importante. O Deputado Dr. Neidson está sugerindo, mas é coletivo, então, tem a assinatura de vários deputados.

Em votação o Requerimento. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Nós temos Vetos para votar e nós estamos determinando que a verificação de quorum, tendo em vista que no momento não têm deputados suficientes. Então, senhores deputados, registrem suas presenças.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, enquanto isso me concede a palavra?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Enquanto estamos fazendo verificação de quorum o Deputado Lazineho pode usar a palavra, porque já que têm os Vetos trancando a pauta e nós precisamos fazer a verificação de quorum para que a gente continue fazendo os trabalhos, se for possível.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Obrigado, senhor Presidente. Cumprimento Vossa Excelência e todos os nobres deputados desta Casa, Deputadas Rosângela e Cássia, que se fazem presentes na Mesa; cumprimento a todos os funcionários, os colegas de trabalho aqui, que contribuem com todo o andamento dos nossos trabalhos neste parlamento; cumprimento o público presente, em especial aqui a Vereadora Zélia e o Vereador Ademir, de Ministro Andrezza, que se fazem presentes também, toda imprensa.

Senhor Presidente, a minha vinda a esta tribuna é para, em primeiro lugar, externar a preocupação que todos os deputados estão tendo com a situação que anda o Governo do Estado, até o momento, com relação a todos os problemas que vem enfrentando de estradas, de infraestrutura, enfim... Há muitos anos nós não tínhamos a quantidade de problemas, principalmente com as estradas do nosso Estado. Isso é muito perigoso e acaba sobrando diretamente para os deputados estaduais, que somos nós que entramos nesses municípios, de ponta a ponta, e é a nós que chega primeiro a cobrança.

Então o Governo tem que entender que esta Casa é porta-voz da sociedade, diretamente ao Executivo, e nós já

estamos completando, como foi dito, quase 100 dias. Eu já fiz um requerimento, há mais de 30 dias, solicitando o planejamento do DER para recuperação de estradas no Estado, fiz aqui verbal, fiz por escrito e infelizmente, até agora, não chegou nem a esta Casa e nem ao gabinete esse planejamento pedido. Isso dá para se entender duas coisas. Uma: ou o Governo não está se importando com as indicações e com os posicionamentos e com os pedidos dos deputados, ou infelizmente não tem planejamento nenhum para essa área ainda. Então isso é muito perigoso e prejudicial.

O outro ponto, muito rápido que eu gostaria de falar, é sobre a reforma da Previdência que está se afunilando. A proposta chegou ao Congresso Nacional e será discutida dentro daquele Congresso essa reforma que, a meu ver, lendo totalmente a proposta colocada no Congresso Nacional, eu chamo de desastre social a proposta feita pelo atual Presidente Bolsonaro. Era ruim a do Temer e pior é agora a do Bolsonaro, quando se trata principalmente dos mais necessitados.

Eu vou citar exemplo aqui. Por exemplo, os trabalhadores rurais, hoje você trabalha 15 anos, comprova 15 anos e se aposenta, o homem com 60 e a mulher com 55 anos. Na nova proposta para se aposentar, a idade mínima é de 60 para mulher, 65 para o homem. Tempo de contribuição é de no mínimo 20 anos. Mas esses 20 anos não significa que ele vai ter 100% da aposentadoria, não será integral a sua aposentadoria. Para ter aposentadoria integral ele tem que contribuir 40 anos, ou seja, quem tem hoje 30 anos e entrar para o nosso regime que vai entrar, só não entra, segundo a proposta, quem está de 50 anos acima. Então, todos que têm abaixo de 50 anos, vão entrar no novo regime. Esse é o processo de transição, terá que contribuir 40 anos. Portanto, quem tem 30 anos hoje e começa a contribuir, terá

que contribuir até completar os 40 anos e conseqüentemente ele terá 70 anos quando se aposentar.

Então, a idade mínima também não reflete a exata aposentadoria que, por exemplo, se você começar a trabalhar com 16 anos e você contribuir, para ter a integralidade da proposta, você terá 56 anos com contribuição de 40 anos, começando aos 16 anos. Portanto, você não vai se aposentar, você só vai se aposentar se atingir os 65 anos e terá que continuar contribuindo. Isso significa que você vai contribuir 40, dos 56 até os 65, são mais 09 anos, ou seja, você vai contribuir 49 anos para se aposentar. Então, se você analisar, essa é uma das propostas, é para não ter mais aposentadoria, é para não mais se aposentar.

Outra proposta é você não ter mais a integralidade. Ou seja, não vai receber mais auxílio-maternidade, por exemplo, a pensão por morte, não vai receber integral Deputado Dr. Neidson; você vai receber 50%, aliás, 60% e vai receber mais 10% por cada dependente, se você tiver dependente. Se você não tiver dependente, você só vai receber 60% do auxílio, da pensão por morte.

Então, você vai pegando as mudanças que estão fazendo, é tirar. Não adianta Rede Globo, não adianta o Governo vir dizer que vai igualar, vai tratar igual a todos, porque ele não tem coragem de tratar igual os militares, porque ele não tem coragem de tratar igual a aposentadoria dos deputados federais, nem senadores, ele não trata igual. Então, não é um tratamento igual.

Eu estou citando alguns itens da proposta. É prejudicial, inclusive para todos os municípios. É superprejudicial quando você trata de acúmulo de capital lá na Previdência, tirando, aumentando o prazo de contribuição. Então, os municípios vão ficar sem receber

esse dinheiro. É muito perigoso quando você imagina que a proposta colocada lá no Congresso Nacional, tem a rejeição da grande maioria, hoje, do Congresso Nacional, porque, normalmente, quando se tem isso, é porque é prejudicial. '- Ah, mas então a Previdência, se não fizer a Reforma, não vai mais aposentar ninguém porque a Previdência está falida'. Não está falida, Deputado Dr. Neidson, é simples você fazer o cálculo. O déficit da Previdência, nós últimos 10 anos, aumentou 7% ao ano, porém, as dívidas das empresas com a Previdência aumentou, nos últimos 10 anos, aproximadamente 17% ao ano. O déficit aumenta 7%, a dívida aumenta, Deputado Adelino, 17%. Não sou eu que estou dizendo, são os dados de organismos do estado brasileiro.

Então, o que é que nós queremos com essa Previdência? Mas então, por que tem que fazer a Reforma? Como é que nós vamos corrigir o rombo da Previdência? É simples corrigir o rombo da Previdência. Primeiro, e aí todos os Governos, cumpra o que diz a Lei quando se trata dos recursos transferidos para o setor previdenciário, que não se cumpre. O governo não repassa os impostos que tem que repassar. Outro ponto, cobre das empresas o que as empresas devem e, conseqüentemente, você vai ter uma equiparação. Porque o Estado, a Previdência Social, da forma como ela está pública, todo mundo tem acesso. Da forma como está se colocando, ela passa a ser privada. Você vai fazer um fundo privado de previdência e a solidariedade existente hoje na previdência, quando um está trabalhando, paga pelo outro que não está trabalhando, não vai ter mais, não vai ter mais.

Então, é por isso que esta Casa, nós convocamos mais uma vez uma Audiência Pública para debater este tema nesta Casa. Esta Audiência vai ser realizada nesta Casa no dia 05, às 09:00 horas da manhã, 05 de abril agora, e nós

estamos convocando a Bancada Federal, convidando toda a população e convido a todos os nobres deputados, porque nós não estamos, ideologicamente, discutindo a Previdência. Nós estamos discutindo a realidade da Previdência, o que é a Previdência Social, o que é um trabalhador com 65 anos de idade estar lutando para poder aposentar. E a gente vê, ainda, político dizer... O Maia, eu acho que ele meio sem juízo, falar que hoje a população brasileira trabalha até os 80. Manda pegar um cabo de foice ou cabo de enxada ou um trator e ficar com 80 anos em cima de um trator gradeando terra, para ele saber o que é isso. É impossível! Então, nós queremos tentar convencer os nossos deputados, têm alguns que já se posicionaram, têm outros que não se posicionaram. Porque o que nos resta, o resta é esse parlamento tentar convencer as pessoas de que, o parlamento federal que ela precisa ser melhor discutida. Se tem que fazer a Reforma, que a faça, mas faça dentro do conceito que o pobre, que o pequeno, que o agricultor, que aquele precisa vá ter condições de ter pelo menos a sobrevivência dele. Então é isso. Convido a todos, estamos calculando, Deputado Adelino, que nós vamos ter aqui, aproximadamente, mil pessoas no dia dessa Reforma, no dia desta Audiência. O Deputado Fúria está junto com a gente também, solicitou para entrar conosco no requerimento e eu digo que o requerimento não é meu, é desta Casa. Como foi feito da outra vez, a maior Audiência Pública que esta Casa já teve, foi a da Previdência, feita na outra gestão, segundo dados, inclusive da própria Casa. E agora, nós queremos também contar com o apoio dos nobres deputados e a gente poder fazer essa discussão, propor diferente, para que a gente não tenha penalidade à classe trabalhadora e os mais pobres deste País. Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu quero parabenizar o Deputado Lazinho por estar trazendo, eu acho que o momento exato de dialogar, de conversar, de discutir, conhecer essa Reforma. Eu sei que o Congresso deve alterar várias coisas, ainda é possível. A gente sabe que tem que aprovar alguma coisa, mas nós não podemos... E uma coisa que eu gostaria que o Congresso debruçasse, quem recebe acima do teto, só aumentar a taxa para eles. Já que é teto, por que é que tem gente recebendo R\$ 130, R\$ 90, R\$ 80 se o teto é R\$ 39? Eram R\$ 32, foi para R\$ 39. Então vamos cobrar de quem ganha acima do teto. Disse que é direito adquirido, mas também é uma maneira de você não tirar de uns e tirar de quem ganha mais. Então, eu acho que tem que ter essa discussão. Eu espero que o Congresso Nacional debruce principalmente nessa questão da agricultura, é fundamental que não mexa. Que isso tem tantos idosos hoje, na roça que estão vivos por causa dessa conquista.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - As mulheres, não é Deputado? As mulheres, a proposta para elas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu acho uma das coisas, minha mãe criou nove filhos na roça, que está hoje com 91 anos, mas o prazer, têm muitas mulheres na roça que quando receberam aposentadoria, foi a primeira vez que elas foram num salão, primeira vez que conseguiu dar um presentinho para um neto, conseguiu, geralmente tem vários netos que elas criam. Eu acho que é a ajuda social mais justa, é essa ajuda do agricultor para as pessoas simples, humildes, as pessoas com mais de 65 anos, que recebem o LOAs também. Essa consideração às pessoas que tiveram uma história, que fizeram este País, que fizeram esses Estados,

esses municípios, então, com certeza não deve ser mexido. E eu tenho certeza que o Congresso Nacional vai alterar esse tipo de coisa, não vai deixar passar, prejudicando as pessoas mais simples. Então, é um tema muito importante, parabenizar esta Casa, através da sua pessoa, Deputado Lazinho, trazer esta discussão para que a gente... E eu vou fazer o possível para também estar junto, presente, para que a gente ouça e também chame a atenção do Congresso Nacional para que não tire de quem não tem para tirar. Tire de quem tem. E eu faço, a gente vê aí, principalmente o pessoal que ganha altos salários, no serviço público, por que eles não podem contribuir mais? As empresas, muitas são falidas, muitas aí, constam lá que deve, mas também já morreu. Então não adianta querer fazer essa fantasia que vai cobrar deles porque não existe.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Não, mas os donos delas não morreram. O patrimônio está com eles.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - A Justiça...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Se quiser cobrar, tem um jeitinho de cobrar...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Mas acho que aonde tem condições de cobrar, tem que cobrar porque têm muitos que estão vivos aí, e usaram laranjas e a gente tem que...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Exatamente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - E a gente tem que investigar isso e cabe à Justiça. Mas têm muitos caminhos que podem ser... A gente sabe que hoje, a gente também sabe que as pessoas vivem um pouco mais, então tem que ter essa flexibilidade, mas dentro das condições das pessoas que têm condições de viver. Caso contrário, não tem.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Era isso, Presidente. Inclusive o Presidente do Congresso, o Deputado Rodrigo Maia, a semana passada ele deu uma declaração bastante sensata do tema. Depois de falar aquela bobagem dos 80 anos, eu acho que o pai dele deve ter batido nele, não é? Aí, ele deu uma declaração sensata...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Às vezes é questão de expressão, que eu tenho certeza que não fez com maldade, mas a forma que ele expressou também, eu não creio que ele tinha essa intenção de dizer que todo mundo... Mas, com certeza, faltou uma, inclusive eu assisti essa entrevista dele, não foi com essa intenção. Mas aí, mas até foi bom para chamar a atenção em nível nacional, que existe de fato, a média de idade cresceu, mas geralmente o homem do campo, essas pessoas simples são as que mais sofrem. O pessoal lá do Nordeste, o pessoal no interior que são mais sacrificados, com certeza, eles precisam de apoio para conseguir atingir essas idades.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Ele disse agora, na declaração da semana passada, da importância do debate fluir nos Estados e dentro do Congresso, porque a sociedade

tem que opinar, e para opinar tem conhecer. Não adianta a gente ficar falando "não, porque eu sou contra". Não é questão de você simplesmente dizer "eu sou contra!". Você tem que conhecer a proposta, ver o que é hoje, ver o que precisa mudar, propor o que precisa mudar, mas não deixar que quem não precisa, ganhe mais. Quem vai ganhar mais com essa Reforma...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Os que mais estão pressionando, Deputado Lazinho, lá no Congresso, pelo o que eu estou sabendo. Os que mais estão pressionando são os que ganham mais. Porque lá na Reforma, também eles vão contribuir, mas...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Os que mais estão pressionando são representantes de empresas que devem para a Previdência. Exato.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Então, tem que ter essa contrapartida da manifestação popular das pessoas, para que o Congresso consiga juntar os dois lados. Porque lá eu soube que as pessoas que ganham mais de R\$ 30 mil, R\$ 40 mil, estão lá todos os dias, pressionando porque eles não podem perder. Quer dizer que todos, quem ganha mais tem que contribuir mais, quem ganha menos tem que contribuir menos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Mexer no Judiciário, por exemplo, que é um absurdo. Mexe aí...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O senhor falou tudo agora.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Mexe lá naquela aposentadoria, que aí eu quero ver se os políticos têm coragem mesmo de mexer. Quero ver se têm coragem mesmo de mexer! Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu que agradeço, Deputado Lazinho. Nós estamos aqui, não temos quorum, só temos 08 deputados presentes. Não vai ser possível deliberar os Vetos. Os Vetos hoje estão trancando a pauta. Eu acho que nós temos 08 Vetos, se eu não me engano, trancando a pauta.

Então, está encerrada a Ordem do Dia. Nós tínhamos aqui, no Grande Expediente, o Deputado Lazinho inscrito, mas já falou. Então não há mais oradores. Vamos encerrar o Grande Expediente. Passemos às Comunicações de Lideranças. Também não tem ninguém inscrito. Então, passemos às Comunicações Parlamentares. Também não tem ninguém inscrito. Estão encerradas as Comunicações Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 02 de abril, no horário regimental, às 15:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 11:00 horas)**

*(Sem revisão dos oradores)*